



Roteiro Pedras d'Água

Da água às pedras / das pedras à água



Ficha de Projeto
Enquadramento e propostas de percursos

O Roteiro 'Pedras d'Água'

Integrado na estratégia para o Turismo Cultural em Águas de Interior (TCAI) desenvolvida pela Pro-Raia, o Roteiro Pedras d'Água (RPA), encontra-se organizado em torno de uma rede de ativos e atores espalhados no território da Guarda e do Sabugal, assente num modelo de cooperação e integração da oferta para captação de procura, integrando a identidade cultural do território, e explorando narrativas atrativas ligadas à sua identidade cultural e social.

O roteiro está focado na atração de um público abrangente (desde o desportista ao turista sénior) com uma oferta de turismo cultural e de natureza, tirando partido dos diversos ativos patrimoniais da região, com destaque para as "pedras d'água", ou seja, poldras, açudes, moinhos, e ativos hidrogeológicos - geosítios, e cascatas. Outros ativos locais relevantes para o Roteiro são as praias fluviais, as termas, a natureza protegida, os castelos e castros, o património industrial, nomeadamente o agropecuário (lagares, fabrico de queijos e enchidos, mel, cobertores de papa, cestaria), a gastronomia e outros elementos do património cultural regional.

Desta forma, o Roteiro constitui um elemento agregador e organizador, na região, da oferta de turismo de natureza e de montanha, desde o uso banhar e passeios de contemplação da paisagem acessíveis a todos, até a desportos mais exigentes como a BTT, a escalada e o montanhismo, para um público desportivo, através de propostas específicas de percursos que incluem as "pedras" (geosítios e estruturas) na sua relação com a "água" (rios, ribeiras, cascatas), e em articulação com as duas estações náuticas da região, bem como com o património cultural e gastronómico da região, configurando um...

"Roteiro de descoberta: da água às pedras / das pedras à água".



Poldras, ribeira do Caldeirão

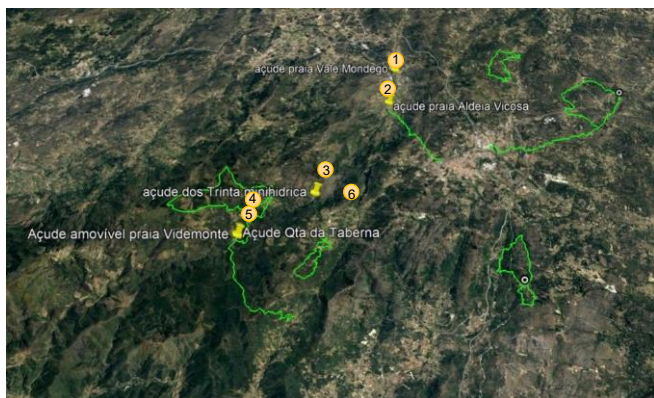
'Pedras d'Água' identificadas no concelho da Guarda

Poldras, pontões, açudes, moinhos e pontes

No concelho da Guarda existe um conjunto de poldras, pontões, açudes, moinhos de água e pontes, localizados no rio Mondego e em outras ribeiras do concelho, e ainda diversos aquedutos e levadas, distribuídos por todo o concelho e que poderão integrar percursos/ itinerários no Roteiro das Pedras d'Água. Estas estruturas hidráulicas não estão ainda inventariadas na globalidade (foi fornecida pela ARH do Centro uma lista e a localização dos principais açudes/obstáculos localizados na bacia hidrográfica do rio Mondego, mas não foi disponibilizada a informação correspondente às ARH do Tejo (bacia do Zêzere) e do Norte (bacia do Douro)). Esta informação foi complementada por dados obtidos em trabalho de campo.

No que respeita aos açudes – estruturas de retenção de água que podem funcionar como barragem ou apenas como obstáculo, para além dos inventariados pela ARH Centro, foram também identificados os que permitem estabelecer os planos de água associados às praias fluviais, sendo alguns deles amovíveis, permitindo a livre circulação da água durante uma parte do ano. Os açudes mais interessantes do ponto de vista turístico são os da praia do Vale do Mondego (1), da praia de Aldeia Viçosa (2), açude da praia de Videmonte (4), açude da Quinta da Taberna (5), e ainda o açude dos Trinta (3).

Das poldras – alinhamento de grandes blocos de pedra colocados sobre o leito das ribeiras para permitir o atravessamento dessa linha de água - apenas se conhece a localizada na ribeira do Caldeirão (6).



Açudes mais relevantes do ponto de vista turístico e Poldras do Caldeirão, concelho da Guarda

Existem também moinhos de água ao longo do rio Mondego e noutras ribeiras do concelho como, por exemplo, a ribeira das Cabras, a ribeira de João Antão e a ribeira do Massueime.

É ainda de referir a existência de “fontes de mergulho” em Aldeia Viçosa, Avelãs da Ribeira, Balsemão, Maçainhas de Baixo, Sobral da Serra, Vila Fernando e Vila Franca do Deão.

No concelho da Guarda existe também um vasto conjunto de pontes classificadas como património, ou em vias de classificação, incluindo as pontes romanas de Aldeia Viçosa, Cavadoude, Faia, Marmeleiro, Mizarela, Pêro Soares, Sobral da Serra e sobre o rio Noéme em Panoias de Cima, a ponte filipina / Ponte Antiga de Valhelhas, a ponte do Ratinho em Vila Cortês do Mondego, as pontes de Avelãs da Ribeira e Vila Fernando, e as pontes ferroviárias de Benespera e sobre o Rio Noéme.

Cascatas

No futuro Roteiro das Pedras d'Água serão também incluídas as cascatas existentes no concelho, merecendo especial destaque a cascata do Caldeirão a jusante da barragem com o mesmo nome.



Cascata do Caldeirão

Formações rochosas

O concelho da Guarda está incluído no Geopark Estrela que inclui uma rede de percursos interpretativos e geosítios, dos quais catorze estão no concelho. Destes são de destacar os associados à água (Geomorfologia Fluvial):

1. Marmitas de gigante de Vila Soeiro
2. Meandros do Alto Mondego
3. Planície aluvial do rio Zêzere (com Manteigas)

e à Observação da Paisagem:

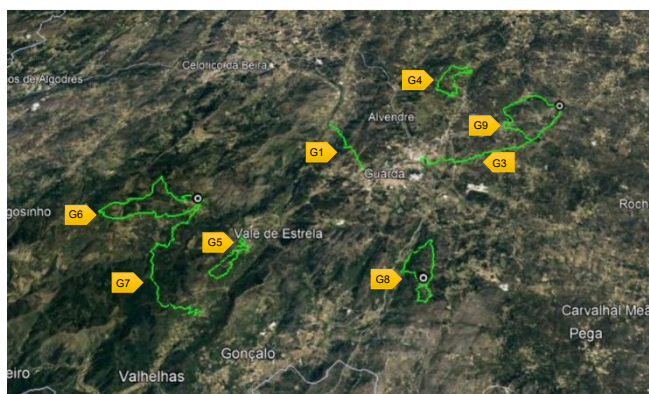
4. Miradouro do Mocho Real, localizado na margem esquerda da barragem do Caldeirão, é composto por rochas graníticas e oferece uma excelente vista para o vale do Mondego, para a cascata do Caldeirão e para a barragem com o mesmo nome.
5. Miradouro hidrográfico de Vale de Estrela

Percursos existentes

Parcialmente integrado no Parque Natural da Serra da Estrela e na Zona Especial de Conservação Serra da Estrela, ocupando uma parte do Maciço Central e atravessado pelo rio Mondego, o concelho beneficia de uma Natureza pródiga em belezas naturais que se manifesta em paisagens grandiosas e se descobre nas margens cavadas dos rios, nos vales aprazíveis, no cume das serras, através de trilhos ancestrais que percorrem também as velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.

Este património é acessível através de uma rede de percursos pedestres com 113 km de extensão repartidos por nove itinerários diferentes:

- G1. Trilho da Calçada do Tintinholo
- G2. Trilho da Quinta da Maunça
- G3. Trilho do Jarmelo
- G4. Percurso de Pera do Moço
- G5. Trilho das Canadas
- G6. Rota da Cabeça Alta | Videmonte
- G7. Rota de Barrelas | Famalicão-Videmonte
- G8. Rota do Azeite | João Antão
- G9. Rota do Castro do Jarmelo



Percursos já existentes no concelho da Guarda

NOTA: o G2 não está assinalado por falta de informação de georeferenciação

A Guarda está ainda incluída nos percursos Interpretativos dos Castelos, do Religioso, da Indústria Têxtil e da Geodiversidade do Geopark Estrela, que constituem linhas de comunicação, suporte e reforço do potencial de desenvolvimento do território da Guarda.

O concelho beneficiará ainda de um conjunto de passadiços - Passadiços do Mondego - que constituem um percurso com cerca de 12 km, ao longo do rio Mondego, que passa por localidades como Videmonte, Trinta, Vila Soeiro e pela barragem do Caldeirão (ligando ao geosítio do Mocho Real) e será atravessado pela futura Grande Rota Estrela Geopark.



Passadiço do Mondego

Ativos complementares

A cidade da Guarda possui mais de oito séculos de história e um vasto património cultural e afetivo que fazem da cidade mais alta de Portugal um local de visita obrigatória.

Dois edifícios são emblemáticos: a Torre de Menagem, localizada no ponto mais alto da cidade e símbolo máximo de toda a estrutura que, ao longo dos séculos, defendeu a fronteira, conferindo grande importância à Guarda na consolidação das fronteiras do atual território Português; e a Sé Catedral da Guarda, que resulta da transferência da sede episcopal da Egítanea (Idanha-a-Nova) para a Guarda.

A dualidade cultural e religiosa entre Católicos e Judeus que se verificou ao longo dos seus oito séculos de existência legou também à cidade uma valiosa herança, onde se incluem pormenores únicos da arquitetura civil e militar e também marcas de um património que vale a pena visitar.

São também de destacar, no concelho da Guarda, os castros do Jarmelo, do Tintinho, a estação arqueológica da Póvoa de Mileu e o sítio arqueológico do Cabeço das Fráguas.

O artesanato do concelho da Guarda é muito rico – saberes de muitos séculos e de muitas gerações, sendo de referir o Museu de Tecelagem dos Meios arte onde tem destaque o Cobertor de Papa, que identifica a região e ainda hoje faz parte do quotidiano dos pastores serranos, as Campainhas de Maçainhas, a Cutelaria, a Cestaria, a produção de Azeite, dos Enchidos, da Castanha, e do afamado Queijo da Serra.

‘Pedras d’Água’ identificadas no Concelho do Sabugal

Poldras, pontões

No concelho do Sabugal existe um grande conjunto de poldras e pontões, muitos deles com interesse paisagístico e que poderão integrar percursos/itinerários num futuro Roteiro das Pedras d’Água.

As poldras e pontões - pontes rudimentares, constituídas por lajes de pedra muitas vezes aproveitando como apoio os blocos de pedra das poldras - estão espalhados por todo o concelho, abrangendo a generalidade das linhas de água, tendo o município, no âmbito do estudo “Caminho das Pedras - Poldras do Alto Côa”, levantado quase meia centena de poldras/pontões.



*Poldras adaptadas a pontões
Termas do Cró*



Pontão, Alfaiates

Açudes e Moinhos

Relativamente aos açudes, foram levantados e caracterizados perto de uma centena apenas ao longo do rio Côa, sendo necessário inventariar os que porventura existirão noutras ribeiras.

Alguns destes açudes estão associados às praias fluviais, permitindo estabelecer os planos de água associados a essas praias, mas também a moinhos de água (cerca de uma dezena), incluindo também por isso as levadas correspondentes, e ainda ao viveiro de trutas (Quadrazais). A partir do inventário existente foi possível detetar cerca de duas dezenas de açudes com interesse paisagístico.



Açudes (a amarelo) e poldras (branco) no concelho do Sabugal

Os moinhos de água do Moinho do Giestal (Rapoula do Côa), do Sítio do Cascalhal (Sabugal), do Sítio do Chão

Novo (Quarta-Feira), do Sítio das Courelas e do Sítio da Ponte Nova (Vale de Espinho), foram objeto de obras de recuperação recentes.

Aquedutos e fontes

Existem também, espalhados pelo concelho, inúmeros aquedutos de pedra essencialmente com funções de rega, bem como as antigas fontes de mergulho de Cerdeira, Ruivós, Ruvina, Sortelha, Vale Longo e Vilar Maior.

Pontes

No concelho do Sabugal são ainda de destacar as pontes romanas da Aldeia da Ponte (Ponte Antiga), de Alfaiates, de Vale de Espinho, e as pontes medievais de Vilar Maior (Ponte Medieval sobre o Rio Cesarão / Ponte Romana em Vilar Maior / Ponte Românica em Vilar Maior) e de Sequeiros (Ponte Fortificada).

Formações rochosas

Embora não integrado em nenhum dos territórios Geoparque adjacentes - Estrela e Naturtejo -, no concelho do Sabugal encontram-se algumas formas rochosas interessantes, nomeadamente na Aldeia de Santo António ("Barroco do Leão"), em Fóios (nascente do Côa), Pena Lobo, Sortelha ("Cabeça da Velha") e Vale de Espinho, estando referenciadas algumas formações rochosas de relevo: o domo rochoso do Alto da Pena, os *castle koppies* na freguesia de Penalobo os *tor* da Sobreira (Águas Belas) e da Serra das Mesas, os caos de blocos de Baraçal e da Quarta-Feira, as pedras bolideiras junto de Sortelha, as paredes sobre-escavadas próximo de Vila do Touro, pias de fundo plano na serra das Mesas, e o canhão fluvial do rio Côa junto à ponte de Sequeiros¹.

Termas

As Termas do Cró situam-se na freguesia de Rapoula do Côa, num local atravessado pelo ribeiro do Cró, também conhecido por ribeira do Boi (afluente do rio Côa). As suas águas medicinais poderão ter uma utilização muito antiga, pois existem indícios que apontam para uma possível presença no local em período romano, sendo, no entanto, a referência mais antiga de 1726, da autoria de Francisco da Fonseca Henrique, que já então falava da necessidade de se criarem aí instalações apropriadas. No entanto, só em 1935 se construiu um balneário, que foi abandonado em 1974, e reabilitado pela autarquia que o dotou de todas as valências de umas termas atuais. O espaço está concessionado desde 2012 e recentemente, foi inaugurado um hotel rural de apoio aos utentes.

Percursos já existentes

O Concelho do Sabugal, que ocupa um extenso território com um relevo essencialmente planáltico, com altitudes compreendidas entre os 700 e 900 metros, possui um extenso património natural. A monotonia paisagística é quebrada pelo rio Côa, que divide o concelho ao meio, pelos suaves vales das ribeiras afluentes e por alguns relevos quartzíticos de fraca imponência e, a sul, pelas serras da Malcata e das Mesas, que apresentam formas arredondadas e vertentes pouco inclinadas, atingindo cerca de 1000 a 1250 metros de altura. Os elementos mais representativos do património natural do concelho são a Reserva Natural da Serra da Malcata e a ZPE e ZEC Malcata, com o seu historial ligado ao lince ibérico, mas também com outro importante património florístico e faunístico, particularmente de avifauna.

Para poder disfrutar do património natural do concelho existem nove Pequenas Rotas com percursos devidamente sinalizados e alvo de manutenção regular:

- PR1. Meandros do Côa (Sabugal)
- PR2. Vale do Cesarão (Vilar Maior)
- PR3. Nascente do Côa (Fóios)
- PR4. Vilares (Alfaiates / Soito)
- PR5. Penha do Lobo (Penalobo)
- PR6. Rota dos Casteleiros (Sortelha / Casteleiro)
- PR7. Caminho Histórico de Sortelha (Sortelha)
- PR8. Termas do Cró (Rapoula do Côa)
- PR9. Rota da Moira Encantada (Baraçal)



Percursos já existentes no concelho do Sabugal

Para além destes pequenos percursos, o concelho é atravessado por duas Grandes Rotas:

- GR22. Grande Rota das Aldeias Históricas, que atravessa o concelho no percurso Monsanto-Sortelha-Castelo Mendo, com uma variante ligando Sortelha a Belmonte.
- GR23. Grande Rota do Vale do Côa – com início na nascente do Côa (Fóios), acompanha o rio até à sua foz no Douro. Percorre o concelho com diversas etapas definidas até perto de Vilar Maior.

¹Pinto, Paulo, 2013, "Modelado granítico, paisagem e património geomorfológico do concelho do Sabugal"

Os adeptos do BTT podem escolher (para além destas duas GR que também podem ser percorridas em bicicleta) oito percursos, com extensão e grau de dificuldade variável, cobrindo boa parte do concelho.



Percursos BTT, concelho do Sabugal

Têm ainda ao seu dispor dois Centros de BTT, no Sabugal e Cró, e no futuro prevê-se ainda a criação, no âmbito da CETS, e em conjunto com os municípios de Almeida e Penamacor, de uma rede estruturada de infraestruturas de apoio à promoção da mobilidade suave e inclusiva, enquanto ferramenta preferencial para a visita e contemplação dos patrimónios naturais e dando resposta a uma procura crescente na utilização das duas rodas, quer itinerante quer de lazer centrado num ponto de alojamento.

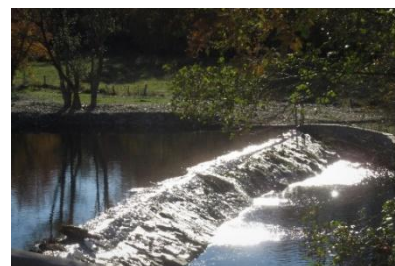
Ativos complementares

As margens do Côa viram os primeiros habitantes no período pré-histórico, datando do período neolítico alguns sítios arqueológicos, artefactos ou manifestações de megalitismo. Com a chegada dos romanos, foram grandes as transformações no modo de vida e cultura de todos os povos peninsulares, mas sendo um território marginal, na zona do Sabugal foi possível a preservação de algumas das formas arcaicas de viver e pensar, a par do sincretismo entre crenças anteriores e romanas, sendo possível registar alguns traços da presença romana constituídos por calçadas, pontes, miliários, locais de habitação, novas formas de tecelagem e olaria, além das aras, elementos importantes do culto.

É muito diversificado o património construído digno de visita, um pouco por todo o concelho, e que complementam a oferta turística, oferecendo razões múltiplas para prolongar a estadia no Concelho, desde o castelo de Cinco Quinas no Sabugal à fortificação de Alfaiates e torre de menagem, e incluindo a título de exemplo, o Convento, e o Cruzeiro de Sacaparte; a aldeia histórica de Sortelha, o castelo de Vila do Touro, onde existem ainda vestígios de presença proto-histórica.

É também de referir o sistema de rega tradicional na Abitureira e, em Vilar Maior, o castelo leonês, com uma torre de menagem acrescentada por D. Dinis, entre muitos outros elementos do património cultural e histórico do Concelho.

É de referir, ainda, pela sua relevância no âmbito das tradições locais, a Capeia Arraiana forma peculiar de toureio, que ocorre um pouco por todo o lado, nas freguesias mais próximas da raia.



Açude, Vale de Espinho



Moinho de água, praia fluvial de Vale das Éguas



Aqueduto, Rapoula do Côa



Ponte da Aldeia da Ponte



Poldras transformadas em pontões e ruínas das antigas Termas do Cró, Rapoula do Côa

Roteiro 'Pedras d'Água': propostas de novos percursos

Tendo em conta o vasto potencial turístico que o património natural, cultural e construído encerram nestes territórios, recomenda-se a criação de alguns percursos adicionais e em complemento aos percursos já existentes:

Guarda:

1. Prolongar percurso do Tintonilho (Guarda/Aldeia Viçosa até à praia fluvial de Vale do Mondego, em Vila Cortês do Mondego)
2. Ribeira del Rei / Chãos
3. Passadiços do Mondego

Propõe-se ainda incluir os geosítios do Geoparque Estrela em novos percursos ou percursos existentes. A ribeira das Cabras e rio Noème poderão ter também pontos de interesse a integrar em percurso, importando aprofundar o levantamento nestas áreas.

Sabugal:

1. Alfaiates / Aldeia da Ponte (Ribeira de Alfaiates S) – incluindo as poldras da envolvente e a ponte da Aldeia da Ponte
2. Vilar Maior / Badamalos (Ribeira de Alfaiates N), eventualmente ligando ao percurso do Cesarão

mas incluindo as poldras do troço terminal da ribeira de Alfaiates (possibilidade de ligar à ponte de Sequeiros incluindo as poldras da ribeira da Nave)

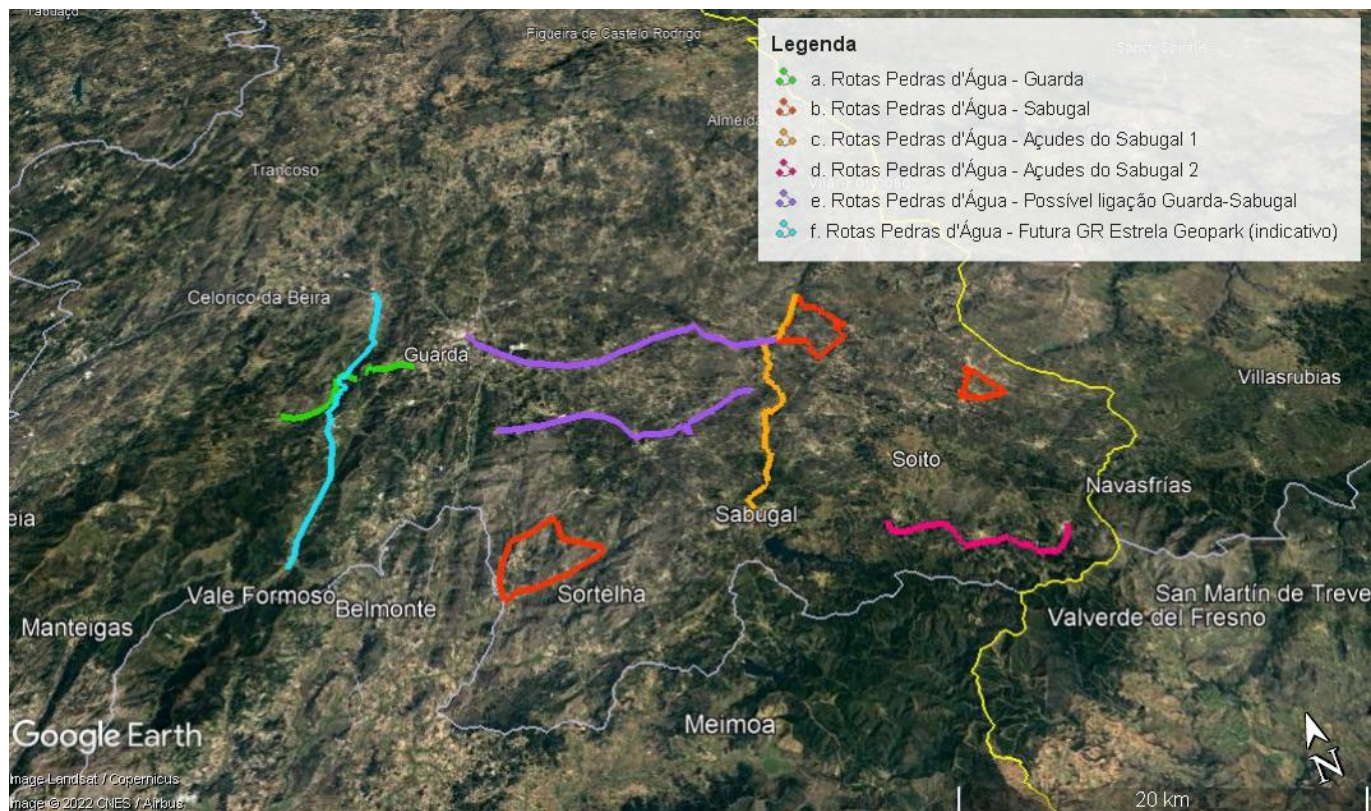
3. Rota das Poldras da ribeira da Bendada

A Grande Rota do Vale do Côa passa ao lado, e por vezes coincide com as linhas de açudes do concelho. Pode ser usada como base para distinguir dois percursos específicos ligados aos açudes do Sabugal. Poder-se-á também estender os percursos BTT a outras zonas de interesse para incluir poldras existentes, nomeadamente na zona de Sequeiros e das ribeiras do Seixo e do Boi. Será também relevante incluir em novos percursos ou percursos existentes os geosítios referenciados no concelho.

Ligando os dois concelhos, propõem-se ainda 2 percursos adicionais:

4. Percurso através das Ribeiras do Seixo e do Boi, ligando os dois concelhos, incorporando as poldras identificadas no Sabugal e as que eventualmente existam na Guarda (zona de Vila Fernando e Adão).
5. Percurso Guarda/Ponte de Sequeiros pelos rios Noème e Homem.

Poderá ser também considerada a possibilidade de ligação da Grande Rota do Vale do Côa e da futura Grande Rota Estrela Geopark.



Roteiro 'Pedras d'Água': propostas de novos percursos